

# REGENERAÇÃO



Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## FREGUESIA DE CAMPÊLO

Esta freguesia, de vez em quando acorda desse estado de adormecimento, em que a desilusão de muitos anos de trabalho, na reivindicação das suas legítimas aspirações, a têm obrigado a permanecer.

Toda a população se agita de norte a sul, na conquista das suas legítimas aspirações.

Querem uma estrada.

E' justo, e não se compreende que a não possuam já há muitos anos.

Isso se deve à orientação da má política da nossa região.

Se ela se tivesse orientado, no verdadeiro caminho que as leis sociais a impuzeram e exigem certamente as aspirações da freguesia de Campêlo, já há muitos anos que alguma coisa se teria conseguido em seu proveito. Mas, mercê dessa política individualista e nefasta que tem predominado no nosso país, Campêlo tem prégado no deserto a reivindicação das suas aspirações.

Souo agora de novo a luta, vamos a vér se desta vez somos mais felizes.

Estamos certos que sim.

Em Lisboa, já se constituiu uma comissão com o nosso Director Dr. Martinho Simões à frente, a fim de tratar directamente com o sr. Ministro do Comércio, este magno problema de alto interesse e significado para a nossa freguesia.

Por outro lado, outra comissão, constituída pelas pessoas mais gradas da freguesia, andam a angariar assinaturas de todos os habitantes; para reforçar junto do sr. Ministro a petição da comissão de Lisboa. Da forma como as coisas, desta vez estão encaminhadas, leva-nos a agourar bem o desfecho deste desideratum.

Oxalá que assim seja.

A freguesia de Campêlo bem o merece.

E' das maiores, deste concelho, aquela que mais contribuições industriais paga ao Estado, é também a que maiores riquezas nativas possui, dignas de serem exploradas.

Possui a Ribeira de Alge, com a sua hulha branca, e sobretudo, matas enormes de pinheiros, que se não houver uma estrada, vemo-los morrer,

pinheiros seculares, que nem para lenha são aproveitados, como tem acontecido até aqui.

E' um dó e uma revolta para os filhos desta freguesia, dotada duma actividade excepcional, que vêem succumbir infrutíferas todas as suas provas de inérgia e actividade.

Todavia os homens que agora superintendem na política da nossa terra, dão esperanças de alguma coisa fazerem, e animados dessa esperança, eles secundam o gesto destes que de todos os meios lançam mão para verem engrandecer a terra que lhes serviu de berço.

Não desanimem, isto rogamos e recomendamos aos habitantes da laboriosa freguesia de Campêlo.

Nós aqui e por toda a parte, continuaremos pugnando e à outrance pelas legítimas aspirações dum povo que moureja por esse Portugal além, na conquista da vida há tantos séculos, e sem que até hoje esse povo honrado e digno, tenha recebido a mais insignificante parcela de recompensa do seu esforço, trabalho e amor à Pátria.

Precisamos de salientar esta questão bem alto, e hoje que este problema da estrada surgiu de novo, o nosso grito de revolta, pelas lutas mesquinhas passadas, far-se-há ouvir bastante longe, a fim de que a justiça seja feita a todos aqueles que trabalham em prol das suas terras e da sua Pátria.

Bem haja os habitantes desta freguesia, trazerem de novo ao campo da discussão e da batalha, esta questão.

Aqui nas colunas d'A *Regeneração* não lhes regatiamos guarida.

Aqui e por toda a parte havemos de lutar, na certeza, que dentro em breve havemos de visitar os nossos pais e amigos, não pelo processo rotineiro e retrógrado, dos nossos antepassados e de que ainda se é obrigado a fazer uso nos nossos dias, mas sim e principalmente, pelos processos modernos do automobilismo.

Temos esperança.

O mesmo aconshamos aos incansáveis trabalhadores e honrados comerciantes da nossa freguesia de Campêlo.

## KODAK

VI

A insinuação, diziam os antigos, era um complemento da beleza. E a mulher insinuante era apreciada e destacava-se. Os modernos, desprezando as velhacarias, acham na garridice e mil abismos da época outro complemento.

Opto pelo primeiro, desprezando o segundo que é artificial. O que torna extremamente simpática a minha perfilada d'hoje, é essa qualidade. E' insinuante e isso é garantia para uma vida conjugal harmoniosa...

Mas apesar disso ela tem receio de ficar *para tia* como se os 25 anos que tem, lhe pezassem já muito.

Se sente desgosto pela idade, deve sentir alegria pelo nome com que habitualmente a tratam, nome de menina e que a tornam mais nova embora uns segundos...

E' alta, delgada mas elegante. Tem o olhar meigo e a sua forma de falar, descansada, não deixa de ser interessante...

As ingrátões do passado e talvez as poucas esperanças do futuro, dão-lhe aquele ar de tristeza com que às vezes a vejo...

Não deve porém desanimar, porque para alguém não é indiferente, e como tabua de salvação à sua descrença, lembre-se deste velho ditado popular:

«Nem por muito madrugar se amanhece mais cedo.»

*Zé Ninguém*

## As grandes viagens aereas

*Sarmiento Beires, desceu na cidade de Belém, no passado sabado ás 16,30 os aviadores foram aclamados por uma multidão superior a trinta mil pessoas.*

## LINDBERGH

*O grande aviador norte-americano já vai a caminho do seu país.*

## A de Pinedo

*Proseguiu, ontem, devendo chegar á Italia no mesmo dia.*

## Pagamento de assinaturas

A pagar as suas assinaturas estiveram na nossa redacção os srs. Antonio Pais David, de Troviscais Fundeiros, Emidio Figueiredo Diniz, conceituado comerciante, do Avelar, e pelo sr. Antonio Alves Tomaz Morgado foi paga a assinatura do nosso assinante, Caetano Henriques Fernandes, de Sarzedas de S. Pedro.

Pelo sr. Alexandre Herdade, foi paga a assinatura do nosso assinante, Manuel Simões Herdade, de S. Paulo, Brazil.

## Noticias e Factos da Semana

**Raiva** Nos concelhos de Tondelana, deu-se na ultima semana, um caso de raiva que costernou a maior parte daquela gente, principalmente na freguesia onde se deu o desastre.

Um cão foi atacado de raiva, o seu proprietario imprevidente, logo que viu o cão com baba, levou-o junto dum ribeiro e trata de lavar a boca do cão.

O dono do cão, possuía uma ferida numa das mãos e com toda a imprevidencia, lavou a boca do animal com a mão ferida.

Passados momentos o cão largou em debandada, mordendo todas as pessoas de familia, o medico da localidade e toda a gente que encontrou até ser abatido.

O imprevidente dono logo que soube do sucedido, liquidou todas as suas contas e suicidou-se em seguida.

Para Lisboa seguiram todos os mordidos, a fim de sofrerem o tratamento anti-rabico.

**Reformas de Justiça** Ao que nos consta, pela anunciada reforma judiciaria serão introduzidas algumas alterações nos diplomas que regem a ordem dos advogados e a corporação dos solicitadores. A aludida reforma traz ainda alterações á organização de todas as secretarias de justiça.

O numero de juizes do Tribunal da Relação de Lisboa e Porto foi aumentado, respectivamente de 16 para 18 e de 14 para 16.

**Manuel Leal Junior** A seu pedido, foi colocado em Marinha Grande, este nosso amigo e chefe da estação telegrafo-postal de Avelar.

Felicitemos este nosso amigo e principalmente o povo de Marinha Grande, pois vai ter occasião de apreciar as belas qualidades deste novo funcionario, aliadas a uma excepcional competencia e honestidade.

**Uma liga** Segundo informam os jornais, formou-se em Paris uma Liga Republicana, da qual fazem parte os srs. Afonso Costa, Alvaro de Castro, José Do-

mingues dos Santos, Jaime de Moraes, Viriato Lobo, Raul Preença e Jaime Cortezão.

Vê-se que o intuito expresso pelo sr. Afonso Costa, ante o fracasso estrondoso da revolta de Fevereiro, subsiste. E' preciso recomençar — e preparem-se para isso, efectivando a Liga... de metais políticos tão diversos. O pior é que o país, cansado de revoltas e de salvadores, lhes responde com um grande, com um infinito desprezo. E' preciso que nos convençamos todos de que as nossas crises politicas se hão-de resolver, fatalmente, para o futuro, dentro das normas regulares. As revoluções acabaram-se. E' preciso que não se repitam.

Isto de revoluções já deram o que tinham a dar. Assim pensamos nós e comnosco pensa toda a gente sensata do nosso país.

**Ultima revolução** O juri que ha de julgar os implicados na ultima revolução de Fevereiro, foi assim constituído:

Coronel Domingos Augusto Alves da Costa Oliveira, presidente; Dr. José Chartes de Azevedo Lopes Vieira, juiz auditor; Coronel Osorio de Castro, promotor; Capitão Amandio Beroldo Machado, defensor officioso; Capitão de mar e guerra Adriano Teixeira Sarmiento Saavedra, juiz; Capitão de mar e guerra Antero Elísio de Nascimento Trigo e Coronel Jaime Vaz, juizes suplentes, e tenente Cucufate Joaquim Torres, secretario do tribunal.

O tribunal deve começar hoje a funcionar.

**Ministerio da instrução** Vão exercer os cargos de directores gerais de ensino primario e secundario do ministerio da Instrução, os srs. Tenentes-coroneis Anibal Cesar Valdez de Passos e Sousa e Joaquim Inacio de Barcelos Junior.

**Caiu ao Tejo** Quando na tarde de domingo o hidro-avião «Henriote» evolucionava sobre o Tejo, pilotado pelo tenente sr. Apelles Espanca, talvez devido a uma pane do motor, caiu precipitadamente afundando-se o aviador.

## GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

## Manoel Simões Barreiros

Tem o praser de participar a todos os seus estimados clientes, que acaba de adquirir um completo sortido de **LANIFICIOS DE VERÃO** em boas condições tanto de qualidade como de preços.

Atendendo à quantidade das compras que fez, realisadas a pronto pagamento, está habilitado a fazer essas vendas, a preços mai baixos do que o proprio fabricante.

Mesmo a título de curiosidade visitai as minhas novidades de verão e a baixa de preços.

# UMA ENTREVISTA

Ainda o sol dardéjava sobre esta terra os seus raios dando a tudo cor e vida, quando eu comecei esta entrevista que nada de original tem seuão para mim, mas que não resisti ao desejo de transmitir aos leitores deste jornal. O entrevistado é meu conhecido há meses e a palestra começou sem ser precedida de qualquer etiqueta.

— Então como acha esta terra? Um longo silêncio seguiu esta pergunta e começava já a arrepender-me de a ter feito, confessando a mim mesmo mais uma vez a minha ineptia jornalista, quando o meu entrevistado respondeu:

— A vila de Figueiró em si não é bonita, mas compensa a sobejamente disso os seus encantadores arredores. Por qualquer lado por onde se vá, fica-se preso pela diversidade do paisagem com que se depara, ora alegre pelo imprevisível do conjunto, ora impressionante pela majestade dos contornos e harmonia de luz. A sua vegetação exuberante dá-lhe uma nota de vida permanente, onde o nosso olhar mergulha despertando-nos a sensibilidade ainda que seja ao mais materialista e alheio a estas belezas da terra.

— Senti, a verdade destas palavras e achei justificado o entusiasmo com que falou.

Há dias, ao cimo da Ribeira d'Alge, assisti ao pôr do sol e o quadro que se desenrolou a meus olhos foi para mim uma revelação nova que jamais esquecerei.

Aquela suavidade de luz contornando as serras e produzindo uma diversidade rápida e variante de sombras e projecções nos vales e paisagem, fixou-se na minha retina para sempre.

— Mas, diz que a vila em si não é bonita?

— Sim. Está ainda longe de o ser e além disso não é dotada de qualquer requisito moderno que marque o seu aformoseamento ou desejo de progredir. Tudo velho. A vida moderna tem exigências que se não podem prescindir. Enquanto quasi todas as vilas do país satisfazem essas exigências, munido-se de todos os precisos elementos, Figueiró estaciona numa indiferença que do tro de poucos anos a torna uma velharia. Além disso é suja, mesmo muito suja, não tendo a mais pequena noção de quanto vale a hygiene.

— Mas... Repare nas ruas e travessas e diga-me se alguma vassoura exerceu a sua função.

Mesmo as habitações estão em guerra declarada com a exigências higienicas e tem notas primitivas que lhe dão originalidade infeliz.

A criação de suínos dentro de casa e o despejo para quintais, sem fossas ou quaisquer outros escoamentos, antes curtindo aquele mató

com que os estofam, são focos infecciosos que bastante prejudicam a saúde e roubam o bem estar.

Além disso não há serviço nenhum de limpezas e até há canos de exgote que veem descarregar à via pública. Isto é o cúmulo da ignorância da limpeza.

— Mas a Câmara?

— As Câmaras não tem visto ou fecham os olhos a isto e invocam a falta de verba para estes serviços, que com boa vontade, persistência e energia, conseguiriam. As receitas são na verdade pequenas, mas «querer é poder», e além disso tem onde ir buscar receitas que se cobram há muito em todas as terras do país.

— Mas então porque não o faz?

— Essa pergunta revela a ignorância completa do meio em que está. Os munícipes são um pouco egoistas e o meio é uma família.

— Mas isso nada tem, acima das conveniências pessoais e do desagrado deste ou daquele, está a reputação da terra e as suas necessidades em beneficio de todos, trata-se duma causa colectiva...

— Não diga mais. Isso são cantigas que os Figueiroenses não querem aprender e tapam os ouvidos para não ouvirem.

Esse sentimento bendito que vem agitando o país, e a que chamaram regionalismo é cá desconhecido. Se alguém o sentiu não ousou ainda pô-lo em prática e o egoismo pessoal continua sendo o soberano nesta terra onde tudo está por fazer. Não temos iluminação pública, não temos serviço de limpezas, não temos um jardim, parque ou qualquer recreio, não temos um teatro, um corpo de bombeiros, nada, absolutamente nada, que nos empreste uma nota de progresso.

Calcule que até no mercado nos vendem ainda produtos por conto, pratos e tijelas que em todo o país é pesado. Isto é uma nota que nos coloca no século XV. A Câmara actual que está animada dos melhores desejos, devia de olhar para estas coisas e transformar de vez esta terra.

— A Camara só, nada pode — respondi eu —

— Os munícipes que a auxiliem porque dos beneficios desse auxilio todos aproveitam sem distincção. Coloquem acima dos interesses e conveniencias pessoais, as necessidades coletivas.

Fagam uma politica bairrista e entrem na luta com esta divisa —

**Por nossa terra**

...E terminou a minha entrevista. Quanto de verdade amarga e desgosto ha nela, que o diga e sintas os que a lerem.

E quereis saber quem era o meu entrevistado?

O espelho de Figueiró dos Vinhos.

Raio X

## JUNHO

No mês de Junho mil 'strelas, ou mais, Esburacam o Céu noites inteiras; Passam as virações tam sorrateiras Que nem se ouve um gemido nos pinhais.

E o superfino odor das laranjeiras Juntando-se ao que vem dos olivais Beija o pobre que dorme nos portais E o rico que se gasta em brincadeiras.

Dentre os rochedos brotam as nascentes Soltando mil queixumes, a cantar Pelas pedras limosas das correntes.

E as cachopas, de lábios a escalear, Nas fontes cristalinas vão, contentes, A sede, que as devora, mitigar.

1927.

Francisco Pires

## O FADO DO PÃO DE PEDRÓGÃO

Esta comédia do pão Que tem dado que falar, Já faz poetas inspirar, Rir o mais sensorão!...

Metidos nesta questão Por causa da dita côdea, Tem andado de embrulhão — Gente velha e gente s'ródia!

Todos falam, tudo berra, Metem todos seu bedelho; Até mesmo o rapazelho Com seus gritos tudo aterra!

O administrador só quere Que, meio kilo o pão tenha. Misérias, não quer' saber, Tão pouco da propria lenha!

Por sua vez os padeiros Declaram: — não pode ser! Era só enriquecer A barrigas dos parceiros!

Nessa «fita» não vamos. Trate o administrador Farinhas baratas, pôr, Que nó cá o amassamos.

Soceguem, pois, meus senhores Que tudo se há de arranjar, O pãozinho p'ro jantar E as róscaas p'ros amadores!

E neste triste fadario Ha boa semana e meia, Nem um «fanéco» p'ra ceia Se encontra no nosso armário!

Como tudo corre bem Sem a gente dar por isso, Vamos comendo o chouriço E esp'rando por quem não vem!

Assim fazem os «magnates» E tambem os da ralé Padeiros, tomam café, E o povo, verdes tomates!

Não fica mal a ninguém «Neste campo solitario» Gritar:—O pão quando vem Minorar este fadario?

Esta pergunta aqui fica P'ra quem souber responder, E p'ra aquell's que da politica Fazem modo de viver!...

Tomaz Farinha

## Grande liquidação

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De todas as máquinas e utensilios que guarnecem a Fabrica que girava nesta praça com a firma Abreus & Pinhão, L.da.

Teares mecanicos com Jakar e liços, teares manuaes com Jakar e teares novos manuaes, machinetas novas de 100, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma maquina de furar de columna nova, muitas ferramentas, uma maquina de vapor 8 H. P. estado nova, uma prensa propria para lagar d'azeite, cartões, guardetas, chapas da ferro, uma maquina de escrever Royal nova, uma maquina de escrever Remington nova, um motor a gaz pobre marca Crossel 8 H. P., muitas outras maquinas e varios utensilios, mezas grandes e pequenas, chapas de picar cartões, de 100 e 600, encarratadeiras, caneleiras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tamboreas, uma caldeira de cobre para tinturaria.

Tudo se vende por preço convidativo, quem pretendor pode dirigir-se ao seu unico proprietario.

Jeronimo Rodrigues Pinhão

## Vende-se

Uma mar em boas condições. Quem pretendor dirija-se a José Simões Seguro, Funtão Fundeiro.

## NA ESFERA DAS INTIMIDADES

### Minha amiga

Tenho aqui sobre a minha meza de trabalho as tuas noticias.

Sinto bastante o que te aconteceu e faço votos pelo teu completo restabelecimento.

Tomei boa nota do último período da tua carta. Fica descansada.

E agora, em conformidade com o que te prometi no final da minha última e ainda por me dizeres que tens todo o interesse em conheceres mais uma vez o meu pensamento sobre o assunto, vou começar.

Nesta nossa correspondência familiar, trata-se, pois, das transformações dos rostos das mulheres da moda por meio da pintura, ou ainda a caiação individual do frontispício femenino.

...Eis a mulher atual, ou solteirona com pretensões, que são as peores... que acaba de sair do seu fôfo leito; — olhos morticos, os poucos cabelos em desalinho, bocejando uma rabuje.

Alivia-a um pouco da preguiça o ter descortinado — principalmente nesta época de calor — uma indistincta pulga que faz do traveseiro avenida; e ei-la com a pontinha do dedo indicador, humedecida em saliva, a vêr se a apanha, para lhe dar o duro castigo de tão má companheira ter sido durante a noite; — noite, em que talvez por sua causa, tivesse acordado de qualquer sonho galante.

Mais uns preparativos, umas abluções... e tens minha amiga, a minha protagonista deante do seu *toilette*, projetando a sua imagem no *biseauté*. Olha-se, mira-se... encontra-se com má cor... tem a impressão que a sua frescura vai a decair... — mas, de momento sorri, envaidece-se... e acabou a má disposição.

A sua frente estende-se a drogaria: duas caixinhas, uma de pó d'arroz branco outra com êle corado; carmin, pó de antimónio, pequenos frascos de essências, etc. Isto é o suficiente para já poderem iludir a sociedade e para que nos possamos rir e formar uma pequena ideia; ou antes, uma grande ideia... do que são.

Outras há, que tem o *atelier* mais completo com: brilhantinas, *gilette*, depilatórios, *veloutines*, *crèmes*, *batons*, e tantos outros preparados que o Instituto de... Belêza espalha no campo da vaidade, do luxo e da... perdição.

Começa a transformação. —

Os depilatórios e a *gilette*, começam por funcionar; depois, uma leve camada de pó d'arroz nas faces e um pouco mais densa no colo, no pescoço, e na testa. O esfumino toca no antimónio, arqueia as sobranceiras, fazendo por se adelgacarem e vai já menos carregado fazer as olheiras que serão mais pronunciadas nos vertices que as pálpebras fazem junto ao nariz. Segue o pó d'arroz corado ou então o carmin para tornar as faces um pouco rosadas; nos lábios para fazer uma boquinha de boneca, applica-se o carmin com toda a força da sua cor, mas com uma certa

### Serviço de incendios

Para Lisboa, saíram os nossos amigos Antonio d'Azevedo Lopes Serra e Francisco Rodrigues Ferreira, que foram incumbidos de, naquella cidade, adquirir a bomba para o serviço de incendios.

A comissão pensa em organizar para a feira de S. Pantaleão, uma Kermesse, cujo producto, reverte a favor dos referidos serviços, visto que a comissão ainda não conseguiu passar todos os bilhetes da rifa da mobilia, destinados ao mesmo fim. De Lisboa, segue para a Mea-

mestria para não deixar a boca grande; pintam-se os lobulos das orelhas e um tudo nada a ponta do queixo; — e aqui tens a mulher da moda.

Isto não recorrendo ainda à pintura dos *batons*, ou à glicerina para o pó aderir melhor e partindo da hipótese que aos fanaticos de uns cabelos sedosos já tivessem sido applicados os *Ganchos West Electric* ou a *Ondina Fildiziene*.

E' isto minha amiga! E sempre que vejo uma mulher pintada, lembra-me do livro "Os meus vicios", de Beatriz Delgado, esta quadra:

«E a creada vai pensando: «que grande toleironal quando não tens pinturas és uma grande mona!»

E quando as vejo pelas ruas a pucharem pela malinha e tirarem o arminho, este terceto da mesma autora:

«Repare na pelintra da mulher a pôr farinha assim como quem pega, goma em papel... e nós, aqui a vêr...»

...Cá para mim ainda que velho já e cançado, quem se pinta não tem valor algum; — bonecas para montras dos salões, manequins de vista nas ruas e nas Avenidas.

Quem se pinta, algum defeito quer encobrir; — umas sardas, cicatrizes, rugas, a cor morena que é a mais bonita... ou então pela pedantice da moda.

Para mim, ainda que com defeitos que querem encobrir, deitando um emplastro sobre a cara, são mais belas ao natural. E quantas há, que trocam — escravas da vaidade e da toleima — a sua epiderme mimosa, assetinada de cores sãs com que a natureza as fadou, por uma cara de fantoches de barraca de feira.

Mas, minha amiga, homens há que ainda gostam disto. Porém, esses definem-se logo quando os vemos; — não são homens, são paninhos de rendas!

...E agora, sobre novidades recentes, pouco te posso dizer.

Consta-me que um *dandy* cá da Sintra do Norte recebeu há dias uma carta com cartas dentro; isto é, — não sei como te explicar — recebem como resposta aquilo que tinha escrito, — diz-se — duma certa creatura, algo viajada, morena de sinal na cara!

*Et dicitur* que há por aqui um namoro em que há um intermediario que serve de correio; mas se o *pater* da donzela sabe...

Disseram-me tambem que duas creaturas haviam saído, afim de cortarem os seus cabelos, fóra da terra!...

Não te posso ser mais extenso, minha amiga; a tipografia, donde me foruego, não me dá neste momento mais papel, por estar todo comprometido para anuncios; pois, só para o *Grandela (Godet)* é um oitavo do fabri o.

Adeus, aperta-te as mãos com todo e respeito o teu

THE MERBIL

lhada o nosso amigo Serra, que vai ali tratar com o sr. dr. Canova de assuntos que se prendem com a Misericórdia desta vila.

### Acurcio Lopes

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

AMA

Sadia, precisa-se, para criar em casa. Informa a padaria Mesquita & Irmãos, Figueiró dos Vinhos ou em Arega a Professora Oficial.

**A COIMBRA**

A's quintas-feiras e dias 23  
A CAMIONETE DE

**A. J. Alves — Casal Nova**

Serviço de passageiros:  
Saída da Ponte de Vale de Taboas  
às 6 horas da manhã. De Chão  
de Couce às 6 e meia da manhã.  
Do Pontão às 7 da manhã. De  
Penela às 8 da manhã. Chegada  
a Coimbra às 9 e meia da manhã.  
Saída de Coimbra às 5 h. da tarde.

N. B. Nos dias 23 de cada mez, a  
saída para Coimbra, são uma hora mai-  
cedo de todos os pontos de saída.

O proprietario da camionete  
**A. J. Alves**

**Anuncio  
COMARCA**

DE  
**Figueiró dos Vinhos**  
(2.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito desta  
comarca e cartório do escrivão  
que este subscrive correm edi-  
tos de 30 dias a contar da se-  
gunda publicação deste, citan-  
do para deduzirem os seus di-  
reitos de preferentes, os com-  
proprietarios de Antonio Pedro  
dos Santos, de Castanheiro de  
Pêra, Albino Pedro, Manoel  
Pedro e Eduardo Pedro, ausen-  
tes em parte incerta, na arremata-  
ção dos bens imobiliários  
que irão à praça no dia 17 de

julho próximo à porta do Tri-  
bunal desta comarca.

**Figueiró dos Vinhos, 23 de  
maio de 1927.**

O escrivão do terceiro officio  
*Francisco Cabral Moncada*  
Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,  
*Oliveira Pires*

**COMARCA**

DE  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
(1.ª Publicação)

Por este Juizo e cartorio do es-  
crivão Moura, correm editos de  
trinta dias a contar da segunda  
publicação no periodico local, ci-  
tando, Joaquim Alfredo, casado,  
ausente em parte incerta em Es-  
panha, para assistirem a todos os  
termos, até final, no inventario or-  
fanologico a que se vai proceder por  
obito de Maria David, que foi do  
lugar de Marinha, freguesia da  
Graça e sem prejuizo do seu anda-  
mento.

O escrivão,  
*Alfredo Fialho Lopes Moura*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito  
*Oliveira Pires*

**COMARCA**

DE  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
(2ª Publicação)

No dia 17 de julho próximo,  
pelas 12 horas, à porta do Tri-  
bunal Judicial desta comarca,  
se hão-de arrematar a quem  
mais der sobre a avaliação, os  
bens abaixo descritos, para pa-  
gamento de custas e selos nuns

actos de execução que o Minis-  
tério Público move contra An-  
tónio Pedro dos Santos, da Cas-  
tanheira de Pêra; pelo cartório  
do 3.º officio. Ficam por este  
citados quaesquer crédores in-  
certos para assistirem à arremata-  
ção.

**BENS A ARREMATAR**

Uma terra de sementeira  
com oliveiras, na Feteira, no  
valor de setecentos escudos.

Uma terra com oliveiras, na  
Feteira, no valor de duzentos  
e cinqüenta escudos.

Uma terra com oliveiras, na  
Feteira, no valor de duzentos  
escudos.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,  
*Oliveira Pires*

**VENDE-SE** Uma casa e  
quintal no Bairro Teofilo Braga.  
Quem pretender dirija-se a Gui-  
lhermina de Jesus Silva, Bairro  
Teofilo Braga.

**Manoel Simões Barreiros**  
**MEDICO-CIRURGIÃO**

*Cura radical da hernia e do hidrocèle,  
doenças de senhoras, partos e cirurgia*

**CLINICA GERAL-SIFILIS**

*Eletroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.*

**Raio X em instalação**

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

**Fábrica de Lanificios**

**Figueiró dos Vinhos**

**Raul Ascensão Silveira**

Fabrico da região, serrube-  
cos e em especial bureis para  
capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e  
em ramagem.

**VENDE-SE**

Uma parelha de cavalos, com  
os respectivos arreios, engatados  
ou não, e um bréque.

Quem pretender, dirija-se a esta  
redacção.

**Vende-se**

Parte duma casa e terreno sita  
ao Barreiro, desta vila. Quem  
pretender dirija-se a esta redacção.

**Telhada & C.<sup>a</sup>**

**Barreiro — Figueiró dos Vinhos**

**Oficina de Serrelharia mecânica**

Nesta bem montada officina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de  
automoveis, maquinas a vapor, bombas, engenhos para tirar água.

Fazem-se gradeamentos e portões de ferro. Ferramentas para construções e  
abegoarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

**PREÇOS CONVIVATIVOS**

Todo o freguez que queira comprar fazendas muito mais baratas do que em qualquer outra  
parte e ao preço da fábrica é vir a Figueiró dos Vinhos ao

**Gustavo Coelho Godet**

Completo Estabelecimento de fazendas de algodão  
que vende riscados desde 1\$00 aos melhores ris-  
cados de Vizela claros a 3\$00.

Lindo sortido de fazendas para enxoval; chales des-  
de o mais ordinario ao chale de merino de 1.ª.  
Está sempre a receber chales de peluche direct-  
amente da fabrica, assim como outros artigos.

Sarjas francesas, inglesas e nacionais, popeline em  
lã espanhola e nacional.

Toalhas de meza, guardanapos e tolhas turcas.  
Um lindo lote de cobertores de ramagem desde  
20\$00 até 70\$00.

Colechas desde 19\$50 até 57\$50.  
Ha sempre grande sortido em bordados desde o mais  
estreito á combinação de 1 metro de largo.

Sarja branca de lã e as respectivas capas para  
batisados.  
Chapeus de palha para creanças.

Chapeus de chuva, tanto para homem como para  
senhora. Há também sombrinhas em seda.

Um lindo sortido de zefires, fantasia com seda em  
todas as cores.

Para batisados, toucas bonitinhas de malha.

Modas, sedas vegetais, tricotins, setins em todas as  
côres, ilásticos para ligas, cotons em todas as cô-  
res e está a acabar de receber um exclusivo em  
coton em seda para roupas brancas.

Novelos d'alacia em todos os n.ºs, suspensórios, li-  
gas para homem, escovas de dentes

Gravatas tanto em malha como em seda.

Um lote de alpaca pretas em seda, para fatos de  
homem ou de senhora que o seu preço era de  
50\$00 o metro e que se liquidam a 20\$00.

Setins para forros, sargelim, camisolas de lã e algo-  
dão.

Chales argola que por motivo de fins de estação,

também vou liquidar com grande baixa.  
Casteletas, amazonas, em todas as côres, desde 4\$50,  
6\$00, 7\$00, 8\$00, 9\$00 e 10\$00.

Flanelas ramagem que o seu preço era de 4\$50 li-  
quidam-se a 3\$70 o metro.

Representante das principais fabricas de calçado, o  
que pode affiançar pelo seu bom acabamento e  
preços. Está também sempre a receber algodão  
cru 12½ e que vende a 19\$50 cada kilo.

Panos para lençoes tanto em cru como em branco.  
Chapeus para a cabeça para homem e creança.

Linha para sapateiro. Linhagem.

Panos filet, desde o de toilet aos de centro de mesa.  
Almofadão preços desde 2\$00 o par a 55\$00 de al-  
mofadão com 0,70 x 0,70.

Mantilhas e lenços de seda. Lã nacional a 47\$00.  
Muitos outros artigos que pertencem ao mesmo ra-  
mo de negócio.

Ramos para sala — Papel plissado, rolo 1\$50. Meias de sêda, fio escocia sem defeito a 1\$80

Completo sortido de calçado grosso desde 33\$00 e para creança desde 25\$00

Completo sortido de calçado fino para creança, desde um até 15 anos, e para senhora, diferentes formatos

**Está a receber algodão crú que vende a 19\$50**  
**Encarrega-se tambem de modista habilitada**

**para qualquer feitio de fato para senhora!**

**Tem tambem uma secção funerária e pre-  
paros para caixões, tendo já prontos e en-  
carrega-se de urnas.**

Todos os preços desta casa rivalisam com qualquer outros e está habilitada e continuará a fazer os mesmos preços como até aqui de forma a nenhuma  
outra casa puder competir. E' esta praxe do GUSTAVO. Só peço que qualquer que precise fazer as suas compras venha a Figueiró, nesta casa encontra tude.

**José Simões Barreiros Junior**

Armazem de lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

**A Central**

DE

JULIO DOS SANTOS VICTOR  
Praça José Malhóa  
Figueiró dos Vinhos

Esta casa acaba de receber directamente um completo e seleccionado sortido de gravatas e papilons, meias fio de escocia e peugas para homem e creança.

Preços livre de concorrência.

**Manoel dos Reis Arinto**

Armazem de lanificios e deposito de barretes

Vende pelo preço da Fabrica na casa do sr. Manoel Luiz Agria.  
Figueiró dos Vinhos

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e séros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**AOS VITICULTORES**

Não comprem enxofre nem sulfato para as vossas vinhas sem visitarem a CASA DOS ADUBOS que vende, a preços limitadissimos, o autêntico e genuino "Sulfato de Cobre Inglês", "Sulfato de Cobre Nacional", o finissimo "Enxofre Flór-extra" e ainda o conhecido "Enxofre Floristela".

Visitai pois a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

**Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada**

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barretes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

**PULVERISADORES**

Goubet e Vermorel



Acabo de receber nova remessa que vendo ao preço seguinte:

Goubet Estrangeiros 205\$00  
» Nacionais 165\$00

Já chegou o tubo de borracha para os mesmos "Marca Superior".

Há sempre em deposito qualquer peça sobrecedente, seja qual for o seu feitio ou tamanho.

Concertam-se pulverisadores applicando-se-lhe em qualquer parte por mais difficil que seja, qualquer peça que seja preciso.

SERVIÇO RAPIDO

E ESMERADO

Manoel Lopes Bruno

**Trespasse**

Dum estabelecimento com todos os artigos que possui, na Rua da Torre junto ao edificio dos correios. Quem pretender dir ja-se a José Simões, Figueiró dos Vinhos.

**Fidelidade**

COMPANHIA DE SEGUROS  
Sede — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida contra incencios e diversos, aos melhores premios.

As accões desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 8.000\$00 (oito mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

**COIMBRA Almeida, Rodrigues & C.ª, L.ª**

AVENIDA SA DA BANDEIRA, 74-76

**Serralharia Mecânica**

Encarrega-se de serviços de mecânica, como affinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, alumisio, bronze, etc.

Concertam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetas.

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000.000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a prazo. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

**Máquinas "Singer," para-coser**

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pera e único cobrador da Companhia na comarca.

**Adelino Luiz Caetano**

**Pinhal ou pinhais**

Que num conjunto formem um pinhal grande entre Figueiró e Pombal.

Quem estiver nas condições de o vender, dirija-se para tratar, a José Pedro dos Santos, de Figueiró dos Vinhos.

**Queijo da Serra**

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.

Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

**Manteiga de Vaca**

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto. Figueiró dos Vinhos

**LOJA**

Bem situada com armação serve para qualquer ramo de negócio.

Arrenda-se. Nesta redacção se diz.

**Vende-se**

Uma espingarda de 2 canos Belga, calibre 16, e mais utensilios. Em menos de meio uso. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

**Camionete Ford**

Para 14 lugares com motor em muito bom uso.

Vende-se, para ver e tratar na Quinta de Almofala.

**Dinheiro**

Empresta-se sobre primeira hipoteca Informam Mesquita & Irmãos. Figueiró dos Vinhos.

**Trespasa-se**

Um dos melhores estabelecimentos desta vila. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

**Sulfato de cobre Inglez (legitimo)**

Enxofre flor, sulfato de cobre nacional

Pulverisadores Goubet (legitimos)

Pulverisadores Goubet (nacionais)

Adubos, sulfato amonio e nitrato

Vende aos melhores preços do mercado

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos